

DADOS DO EDITAL

Edital	Sigla do Edital
APOIO AOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EMERGENTES E EM CONSOLIDAÇÃO EM ÁREAS PRIORITÁRIAS NOS ESTADOS (PDPG) - EDITAL Nº 18/2020	PDPG-FAP-2020
Programa	
PDPG - Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação	

DADOS DA INSCRIÇÃO

Número da Inscrição	IP	
PDPG-FAP-20201831413P	200.139.12.190	
Iniciada em	Submetida em	Data do comprovante
19/10/2020 09:30:51	19/10/2020 11:32:57	19/10/2020 11:32:58

DADOS PESSOAIS

Nome	
MARY DE FATIMA GUEDES DOS SANTOS	
Sexo	
FEMININO	
Nome da mãe	
MARIA CELIA GUEDES	
Nome do pai	
RAIMUNDO PEREIRA DOS SANTOS	
Data de Nascimento	Nacionalidade
22/08/1966	Brasil

DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

CPF			
209.367.612-53			
Identidade	Órgão Expedidor	Data de Expedição	
033891	SSP - AP	21/06/2017	
Passaporte	País Expedidor	Data de Expedidor	Data de Validade
FP375807	Brasil	07/03/2016	06/03/2026
ORCID			

0000-0002-5610-4648

ENDEREÇOS

Tipo	Descrição
Principal	Alameda Caminho da Mata, Rodovia Juscelino Kubitschek. Residencial Verana Murici 292 Macapá/AP Brasil 68903419

CORREIOS ELETRÔNICOS

Tipo	Descrição
Principal	mary_guedes_ap@hotmail.com
Contato	fapeap@fapeap.ap.gov.br

TELEFONES

Tipo	Número
Contato	+55 (96) 32220595
Principal	+55 (96) 981056794

VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS

Tipo de Vínculo		Esfera de Vínculo
RJU (Regime Jurídico Único)		ESTADUAL
Tipo de Regime de Trabalho	Profissão	Ativo?
Integral ou Dedicção Exclusiva	Pesquisador	Sim
CNPJ do Empregador	Razão Social do Empregador	
12.598.171/0001-43	FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO AMAPA - FUNDAÇÃO TUMUCUMAQUE	
PPG de Vínculo		
Não informado		
Data de admissão	Data de desligamento	
12/01/2015		

Tipo de Vínculo		Esfera de Vínculo
RJU (Regime Jurídico Único)		ESTADUAL
Tipo de Regime de Trabalho	Profissão	Ativo?

Dedicação Plena	Pesquisador	Sim
CNPJ do Empregador	Razão Social do Empregador	
34.927.285/0001-22	INSTITUTO DE PESQUISAS CIENTIFICAS E TECNOLOGICAS DO ESTA-DO DO AMAPA	
PPG de Vínculo		
Não informado		
Data de admissão	Data de desligamento	
03/07/2000		

TÍTULOS

IES	Grau Acadêmico	Área de Conhecimento	Início	Fim
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA	Especialização	TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	03/02/1997	30/10/1998
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (AREIA) - UFPB/AREIA	Doutorado	AGRONOMIA	01/03/2008	01/02/2012
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (AREIA) - UFPB/AREIA	Doutorado	AGRONOMIA		31/12/2004
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ	Licenciatura	ECONOMIA DOMÉSTICA	03/03/1986	31/12/1990
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA) - UFPB-JP	Mestrado	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	01/03/2003	01/02/2005

PLANO DO PROJETO**Título**

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO DO ESTADO DO AMAPÁ: AÇÕES VOLTADAS À PROGRAMAS EMERGENTES E EM CONSOLIDAÇÃO

Resumo

O Plano de Desenvolvimento da Pós-graduação do Estado do Amapá (PDPG-AP) foi elaborado para desenvolver e fortalecer a pós-graduação e a pesquisa no Amapá, integrando Universidade, Governo e Iniciativa Privada. Neste plano, estão incluídos 4 projetos envolvendo 10 programas de pós-graduação (3 em consolidação e 7 emergentes), com a definição de 8 linhas prioritárias para a formação de recursos humanos e o fomento da Ciência, Tecnologia e Inovação no estado do Amapá.

Apresentação do PD-FAP

O Plano de desenvolvimento da Pós-graduação do Estado do Amapá (PDPG-AP) é estratégico e norteador, elaborado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Amapá-UNIFAP, de acordo com as diretrizes do Planejamento estratégico do Consórcio Estadual da Amazônia Legal (2019-2030) e do Plano Plurianual do Amapá (2020-2023). Como estratégia para impulsionar o desenvolvimento sustentável dos estados membros da região Amazônica e ampliar os fatores de competitividade e sustentabilidade, os governadores dos nove estados decidiram constituir o Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Legal, com reformulação da diretriz política para lidar com os desafios e obstáculos que há décadas limitam o pleno desenvolvimento da região, o que impõe a criação de soluções integradas para superá-los. Esta iniciativa possibilitou a implementação de uma agenda comum de programas e projetos prioritários para a região, considerando o potencial de sua economia, de seus recursos ambientais, logística, população e os desafios e as oportunidades, que também são comuns. O processo de elaboração do PDPG-AP é uma ação conjunta da FAPEAP com a UNIFAP e em articulação com as demais Instituições de Ensino Superior- IES, Instituições do setor econômico e outros órgãos e entidades do Estado. Portanto, o PDPG-AP se concretiza como um Plano Estadual onde se fortalece as relações interinstitucionais e aproxima a Academia do governo e da sociedade. O papel da FAPEAP no Estado é fundamental como principal agência de fomento e indução ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, incentivando a formação e capacitação de recursos humanos especializados, apoiando o desenvolvimento em áreas estratégicas, auxiliando na implementação e consolidação das políticas públicas de ciência e tecnologia e de inovação. O Estado do Amapá, ao longo de sua existência tem buscado definir a trajetória orientadora para o seu desenvolvimento. Há muitos desafios a enfrentar tais como os existentes para a transformação em riqueza o seu imenso estoque de recursos naturais, traduzir em importância econômica a sua privilegiada localização geográfica ou de ser efetivamente uma terra de novas oportunidades dentro da Amazônia para o Brasil. A estratégia adotada para a elaboração do PDPG-AP considera dois aspectos fundamentais. Primeiro, a necessidade de uma melhor distribuição das ações de formação de recursos humanos altamente qualificados, para fortalecer e desenvolver a pós-graduação e a pesquisa no Amapá, por meio da interação entre o governo, a universidade e a iniciativa privada. Segundo, a importância de promover o desenvolvimento de programas de pós-graduação emergentes e apoiar os em consolidação, ambos em áreas prioritárias de âmbito estadual. O processo de elaboração do PDPG-AP seguiu a seguinte cronologia: -A discussão inicial do processo de elaboração ocorreu em reuniões de trabalho realizadas na Fapeap, com a presença de Pró-reitores e diretores de departamentos de Pesquisa e pós-graduação das IES (UNIFAP e IFAP) num primeiro momento, e posteriormente nas Instituições com os Secretários de Ciência e Tecnologia, Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural; -Realizou-se também reuniões de trabalho com o corpo técnico da Fapeap e Unifap para coletânea de informações e referências que pudessem subsidiar a elaboração do Plano, além da elaboração de planilhas e demais documentos relacionados a Oficina de prioridades; -Realização da Oficina de Prioridades na Universidade Federal do Amapá, com a participação de representantes dos 10 programas de pós-graduação (em consolidação e emergentes), das Secretarias Estaduais de Ciência e Tecnologia, Meio Ambiente, Desenvolvimento Rural, Educação, Saúde, além da Superintendência de Vigilância em Saúde, Instituto de pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá e SEBRAE. O produto desta oficina foi a identificação das linhas prioritárias para a formação de recursos humanos e o fomento da Ciência, Tecnologia e Inovação no estado. O PDPG-AP está sendo apresentado com 4 projetos, incluindo 10 Programas de Pós-graduação em 4 eixos temáticos norteadores, seguindo a ordem de prioridade: 1) Educação (Educação, Letras e História); 2) Saúde (Ciências da Saúde, Desenvolvimento Regional, Biodiversidade Tropical); 3) Meio Ambiente e Tecnologia (Ciências Ambientais e Ciências Farmacêuticas); 4) Desenvolvimento Regional (Geografia e Estudos de Fronteira). Com definição de 8 linhas prioritárias, sendo: Gestão, Tecnologia e Inovação ambiental em sistemas florestais e aquáticos; Planejamento, pesquisa, e avaliação de produtos naturais; Gestão territorial e políticas públicas; Educação, cultura e linguagens na Amazônia; Sociedade, tecnologia e formação de professores; Diversidade linguístico-cultural na Amazônia; Desenvolvimento regional e epidemiologia dos processos de saúde, doença e qualidade de vida; Bioprospecção e validação de produtos naturais e sintéticos bioativos.

Justificativa das ações que contribuirão para o alcance dos objetivos do PD-FAP e deste Edital

O estado do Amapá conta, em 2020, com três Instituições de Ensino Superior (IES) públicas, sendo duas federais, a Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) e o Instituto Federal do Amapá (IFAP), e uma estadual, a Universidade Estadual do Amapá (UEAP), além de oito instituições privadas. Apesar do Estado contar com estas IES, poucos ainda são os Programas de Pós-Graduação (PPGs), estando estes restritos a UNIFAP, que possui 16 (dezesseis) PPGs, incluindo os em redes, e o IFAP que possui apenas um PPG em rede. Estes dados mostram o quanto o ensino de Pós-Graduação (PG) Stricto Sensu é uma carência no Amapá e o quanto esses PPGs representam para o desenvolvimento do Estado. É com base nesta concepção que a FAPEAP tem pautado muitas de suas ações no apoio a pós-graduação, tais como: o fomento à projetos de pesquisas, sendo a maior parte destes vinculados a trabalhos de PG; e o apoio direto a cursos de PG, incluindo o fomento a bolsas, a exemplo da Cooperação Técnica Acadêmica firmada entre esta FAPEAP e Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em 2015, através da qual foram implementados entre 2016 e 2018, 21 (vinte e uma) bolsas de mestrado, 11 (onze) de doutorado e 22 (vinte e duas) de pós-doutorado e em 2019 dois editais um Pró-Equipamento e outro de Apoio aos PPGs nos valores de R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais) e R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais), respectivamente. Mantendo essa linha de atuação, a FAPEAP apresenta, através deste Edital, um Plano para Desenvolvimento da Pós-Graduação do Amapá (PDPG/AP), pautado num conjunto de ações voltadas tanto para PPGs em Consolidação, quanto para PPGs Emergentes. As ações de consolidação apresentadas neste plano e através do projeto em anexo para os PPGs em Ciências da Saúde, Desenvolvimento Regional e Biodiversidade, fazem-se necessárias, uma vez que estes programas, apesar de apresentar números relevantes quanto a formação de recursos humanos, que somados ultrapassam mais de 430 (quatrocentos e trinta) mestres e 25 (vinte e cinco) doutores, ainda não atenderam a critérios adotados pelos processos avaliativos da CAPES, necessitando, portanto, o apoio tanto da fundação quanto da CAPES para lograr êxito nas próximas avaliações. Quanto as ações de apoio a PPGs Emergentes, também se fazem necessárias serem defendidas por esta FAPEAP, pois dos dez PPGs no estado do Amapá que podem ser contemplados por este edital, sete estão inseridos em PPGs Emergentes. Mesmo considerados PPGs novos, estes têm demonstrado ser de grande relevância, seja pela área temática que estão inseridos, ou pela importância no contexto de desenvolvimento do estado do Amapá, razões pelas quais a FAPEAP apresenta propostas nas duas categorias.

Resultados a serem alcançados e potencial para sua ampliação

Com a implementação deste Plano de Desenvolvimento da Pós-Graduação para o Estado do Amapá (PDPG-AP) espera-se alcançar os seguintes resultados, com possibilidade de serem ampliados: a) Implantar ao menos um processo de acompanhamento e de avaliação interna dos PPGs Emergentes e em Consolidação, visando dar continuidade a procedimentos adotados durante o desenvolvimento do PDPG-AP; b) Fortalecer os PPGs emergentes e aumentar as notas dos PPGs em consolidação da UNIFAP por meio do apoio recebidos da CAPES para implementação de Bolsas e da contrapartida desta FAPEAP para aplicações em ações relevantes que possam refletir na melhoria de suas respectivas notas nos processos avaliativos; c) Aumentar o número de pesquisas de alto nível desenvolvidas nos PPGs e, conseqüentemente, colaborar com a consolidação de grupos de pesquisas já existentes, bem como a formação de novos, por meio de incentivos e financiamentos a pesquisas que priorizem trabalhos desenvolvidos de forma integrada, além de parcerias intra e/ou interinstitucionais; d) Ampliar em 40% o número de mestres e doutores titulados nos próximos quatro anos, com formação em áreas estratégicas e prioritárias ao desenvolvimento do Estado e/ou da Região com vista a atender as linhas definidas pelos setores demandantes desta proposta; e) Elevar a produção científica de artigos em periódicos de alto impacto (extrato superior do Qualis CAPES) com participação de discentes e docentes dos PPGs envolvidos diretamente nas propostas; f) Ampliar a captação de recursos financeiros junto as agências de fomentos oficiais e/ou aos diversos setores da sociedade, a fim de aumentar o número de projetos de pesquisas com financiamentos apoiados pela FAPEAP, envolvendo a formação de recursos humanos de alto nível, sobretudo nos setores estratégicos para o desenvolvimento do Estado e/ou da Região; g) Incentivar a aproximação e a interação entre a academia e os setores da sociedade demandantes: educacionais, produtivos, econômicos, sociais etc., com vista a estabelecimento de futuras parcerias; h) Aumentar o nível de colaborações e parcerias estabelecidas entre FAPEAP e a UNIFAP, através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESPG) e o Departamento de Pós-Graduação (DPG) que tem sido grandes parceiros.

PD-FAP de ações conjuntas com os parceiros

O Plano de Desenvolvimento de Ações Conjuntas com os Parceiros, neste caso a UNIFAP, uma vez que foi a única instituição no Estado que atendeu aos requisitos do edital, estão pautadas em duas frentes de atuação: PPGs em Consolidação e PPGs Emergentes. As Ações Conjuntas para PPGs Emergentes estão apresentadas através de três projetos em áreas estratégicas para o Estado, como Educação (PPGED e PPGLET); Meio Ambiente (PPGCF e PPGCA) e de Desenvolvimento Regional: (PPGEO e PPGEF). Já as ações para atendimento dos PPGs em Consolidação, o PDPG/AP apoia o Projeto na área estratégica da saúde, integrado pelo PPGBIO, PPGMDR e PPGCS. Neste sentido, este plano é complementado pelo PDPG-Amazônia Legal, que elenca uma série de ações da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESPG) da UNIFAP voltada a consolidação dos mesmos, porém neste edital será possível a imediata execução das ações previstas, uma vez que o edital prevê a contrapartida financeira da FAPEAP, fato que assegurará a execução das ações, ao passo que na proposta anterior, algumas ações dependerão da disponibilidade financeira da UNIFAP. Ações Conjuntas da FAPEAP com PROPESPG e Departamento de Pós-Graduação (DPG) da UNIFAP para PPGs em Consolidação e PPGs Emergentes: 1. Ampliação e estreitamento da parceria FAPEAP/PROPESPG/DPG-UNIFAP através de lançamentos de editais de pesquisas e/ou concessão de bolsas (IC, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado), que possam beneficiar os programas em Consolidação e/ou Emergentes; 2. Estabelecimento de novos acordos de cooperações entre FAPEAP e agências de fomentos nacionais e/ou internacionais em áreas estratégicas e de abrangências dos cursos envolvidos na proposta que visem contemplar os PPGs envolvidos; 3. Estabelecimento de mecanismos e metas para acompanhamento dos PPGs inclusos na proposta; 4. Criação de um Comitê Técnico Científico, formado pelas instituições participantes da proposta e instituições externas com PPGs já consolidados, visando o acompanhamento dos PPGs em Consolidação e Emergentes da UNIFAP, com estabelecimento de metas anuais a serem alcançadas por estes; 5. Acompanhamento da execução financeira do valor de contrapartida do Estado a este edital, assegurando a implementação de ações propostas nos respectivos Projetos; 6. Priorização do uso de recursos financeiros de contrapartida da FAPEAP para ações impactantes nos processos avaliativos da CAPES; 7. Construção de Planejamento Estratégico para Pós-Graduação para o estado do Amapá com abrangência para os próximos 10 (dez) anos e envolvendo todas as IES que apresentam proposta de implantação de PPGs; 8. Criação de um Fórum Permanente de PPGs, DPG, PROPESPG e FAPEAP para discussão, acompanhamento e implementações de ações que visem o desenvolvimento a pós-graduação no estado do Amapá.

Forma de apropriação pela IES no Estado e disseminação do conhecimento adquirido pelos participantes do PD-FAP

O PDPG/AP, ora apresentado pela FAPEAP, envolve apenas a UNIFAP, uma vez que somente esta IES atendeu aos pré-requisitos do edital. Apesar disto, os projetos apresentados contemplam o máximo de PPGs que apresentam afinidades com as grandes áreas estratégicas e suas prioridades definidas. Espera-se que a IES faça o máximo de apropriação dos conhecimentos adquiridos, assim como estes sejam amplamente disseminados em todo o Estado do Amapá, haja visto que as definições das prioridades foram selecionadas de forma democrática e participativa com os principais atores estaduais, envolvendo os setores acadêmicos/científicos, educacionais, ambientais, econômico e políticos do Estado. Principais Formas de Apropriação do Conhecimento Adquiridos pela IES: a) Implementação de Bolsas de Pós-Doutorado para Doutor externo à instituição, visando o desenvolvimento de pesquisas em áreas estratégicas aos PPGs participantes da proposta; b) Implantação de novas linhas de pesquisas em PPGs participantes a partir das colaborações com Pós-Doutores visitantes e/ou através de intercâmbios de docentes da IES para os PPGs de origem dos pós-doutores; c) Desenvolvimento de projetos em parceiras e troca de experiências entre os PPGs integrantes das propostas; d) Implementação de ações de proteção ao conhecimento produzido dentro dos PPGs junto ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UNIFAP, com vista possível Transferência de Tecnologia. Formas de Disseminação do Conhecimento Adquirido pelos Participantes PDPG/AP: a) Priorização de divulgação de resultados de pesquisas realizadas pelos PPGs participantes de cada proposta por meios de publicações em periódicos indexados e de alto impacto, priorizando a participação conjunta de orientados e orientadores nas publicações; b) Apoio a membros das propostas para participação e divulgação de resultados obtidos em eventos acadêmicos/científicos locais, regionais, nacionais e/ou internacionais; c) Disponibilização institucional da Editora da UNIFAP para produção de livros e/ou e-books com resultados de estudos e pesquisas realizadas a partir deste edital, por meio de publicações de editais específicos para este fim; d) Publicação conjunta de resultados das pesquisas desenvolvidas com os parceiros nas propostas apresentadas e/ou outras parcerias já formuladas por meio de outros programas; e) Lançamento de Editais para publicações científicas a atender os PPGs participantes da proposta com financiamento da instituição; f) Promoção de Eventos Acadêmicos/Científicos Integrados com vista a divulgação de resultados de pesquisas desenvolvidas a partir das proposta apresentada e participação de seus membros; g) Realização de Seminário Integrado Bianual nos anos de 2022 e 2024 para divulgação de resultados parciais e finais de todos os trabalhos desenvolvidos pelos PPGs no âmbito deste PDPG-AP, com participação dos setores demandantes participantes da oficina de prioridades.

Infraestrutura disponível

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amapá (FAPEAP) é uma agência de fomento à pesquisa científica, tecnológica e de inovação do governo do estado, vinculada à Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia (SETEC). Possui a seguinte infraestrutura: a) Gabinete com 20m², duas mesas, dois computadores, dois sofás, cadeira; b) Sala da presidência de 50m², uma mesa de reunião, televisor, projetor, cadeiras, impressora; c) Sala da Coordenação Científica e Tecnológica de 60m², com cinco mesas e seus respectivos computadores, 3 impressoras, 2 armários arquivos e 2 centrais de ar condicionados de 12 mil btus cada; d) Sala da Coordenação Administrativa e Financeira com 50m², contendo 4 mesas e seus respectivos computadores, 3 armários arquivos, 3 impressoras, uma central de ar de 32mil btus. Outras instalações agregadas a Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia-SETEC: Sala de reunião, medindo 20m², projetor, televisor, com capacidade para 15 (quinze) pessoas; Sala de informática com 50m², para até 15 pessoas, com computadores para treinamentos; Auditório para até 120 pessoas, medindo aproximadamente 100m²; Sala de aproximadamente 80m² com capacidade de até 40 pessoas para treinamento coletivo. A Universidade Federal do Amapá conta com estrutura multicampi, com sedes nos municípios de Macapá, Santana, Mazagão, Laranjal do Jari e Oiapoque, os quais abrigam cursos de Graduação, Pós-graduação (PG), Educação a distância e Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor). Com relação à PG, a UNIFAP tem buscado expandir o ensino contando hoje com 16 (dezesesseis) PPGs (em redes e institucional, acadêmicos e profissionais, mestrado e doutorado). A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPESPG) da UNIFAP conta com a seguinte estrutura organizacional: Departamento do Pesquisa (DPq); Departamento de Pós-graduação (DPG); Núcleo de Inovação Tecnológicas (NIT); Editora Universitária. No que se refere da Estrutura Física disponível à Pós-Graduação.

Outras informações relevantes

A FAPEAP vem implementando ações que visam dar apoio ao desenvolvimento da Pós-Graduação e consolidação dos PPGs no Estado do Amapá, tendo como sua principal parceira a UNIFAP, que vem participando efetivamente dos Programas de fomento da FAPEAP em colaboração com as agências federais e internacionais, conforme descrição: 1) Programa de Bolsas, fruto do Acordo de Cooperação CAPES/FAPEAP, sendo que 100% das bolsas financiadas atenderam os PPGs stricto sensu da UNIFAP, única instituição habilitada no Amapá a participar do referido Programa. Também, como fruto de Acordo de cooperação CAPES/FAPEAP, a UNIFAP se beneficiou com 2 editais lançados em 2019, que foram: Pró-equipamentos e Apoio aos programas de pós-graduação. 2) Programa Pesquisa para o SUS: Gestão compartilhada em Saúde - PPSUS que tem como objetivo apoiar a execução de projetos de pesquisa em saúde, em áreas prioritárias para o Amapá, estando atualmente na sua 5ª edição. A UNIFAP participou e foi contemplada em todas as chamadas realizadas nas 4 primeiras edições. Já na 5ª edição (2020) que se encontra em processo de avaliação das propostas submetidas, a UNIFAP é a instituição com maior número de propostas apresentadas. No âmbito do PPSUS, a UNIFAP teve 24 projetos financiados, sendo a maior beneficiária do Programa. 3) Programa de Cooperação Internacional Brasil-França de mobilidade acadêmica e Pesquisa Científica (GUYAMAZON) fruto do Termo de Cooperação Técnica No 001/2011 celebrado entre a FAPEAP e o Instituto de Pesquisa para o Desenvolvimento - IRD. Objetiva o desenvolvimento e a consolidação das colaborações transfronteiriças entre a França, a Região da Guiana francesa e o Brasil. Está na quarta edição, sendo a UNIFAP a maior beneficiária em todas estas. 4) Programa Rede Ciências, Projeto de Iniciação Científica Superior, que visa desenvolver competências e habilidades científicas em alunos de graduação, contribuindo para a formação de recursos humanos, estimulando o senso crítico e sua inserção na ciência. Foram financiados 16 projetos, dos quais 12 da UNIFAP. 5) Programa Primeiros Projetos - PPP. Em parceria com o CNPq, foi implementado esse programa, com objetivo de apoiar atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação visando dar suporte à fixação de jovens pesquisadores no Amapá e nucleação de novos grupos de pesquisa. Foram financiados 12 projetos, sem 6 de professores vinculados a UNIFAP. 6) Programa de Apoio a Núcleos Emergentes - PRONEM. Este convênio entre CNPq e FAPEAP objetivou apoiar a execução de projetos de grupos emergentes e permitir a consolidação de linhas de pesquisa prioritárias, induzindo a formação de novos núcleos. Foram financiados 7 projetos, dos quais 6 da UNIFAP. Portanto a UNIFAP é uma das principais instituições parceiras da FAPEAP no Estado do Amapá, participando efetivamente das diversas ações de fomento a Ciência, Tecnologia e inovação, viabilizadas pelo Governo do Estado do Amapá com parceiros nacionais e internacionais.

PROJETO

Título do projeto

Fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação Emergentes em Letra, História e Educação da Universidade Federal do Amapá: formação de pessoal e desenvolvimento científico em Educação na Amazônia

Data Início

10/2020

Data Término

09/2024

Duração

48

Resumo

O presente projeto tem o objetivo de promover a formação qualificada de profissionais em Educação visando ao desenvolvimento profissional, científico, tecnológico e social na região amazônica e, em particular, no Amapá, a partir do gerenciamento e da coordenação de pesquisa em nível de mestrado e orientação de estágios pós-doutorais nos Programas de Pós-Graduação em Educação, História e Letras (respectivamente, PPGED, PPGH e PPGLT), os quais dialoguem diretamente com as seguintes áreas temáticas: “Educação, Cultura e Linguagens na Amazônia” e “Sociedade, Tecnologia e Formação de Professores”. Os profissionais envolvidos nesses programas têm em comum diversificado instrumental teórico-metodológico que permite o diálogo entre diferentes pesquisas desenvolvidas em suas áreas de concentração e linhas de pesquisa. O PPGED contribui com pesquisas educacionais em seus aspectos políticos, sociais, históricos e culturais, com base na compreensão das diferentes formas de articulação entre Estado e sociedade. Já o PPGH se debruça sobre os aspectos sociais e culturais das temporalidades. Enquanto o PPGLT pode contribuir a partir de um olhar crítico para as manifestações linguístico-culturais da/na Amazônia e seus impactos nos níveis de letramento. O que se observa é que PPGED, PPGH e PPGLT desempenham um papel relevante na formação de professores que atuam na Educação Básica e, notadamente, na Educação Escolar Indígena, na Educação Quilombola e na Educação do Campo, apontando para um alto impacto de suas pesquisas no cenário educacional do Estado que, por sua vez, vem, repetidamente, apresentando desempenho insuficiente nos principais índices do setor. Dessa forma, este projeto se justifica, por um lado, pela possibilidade de colocar nos mercados profissionais mais qualificados e, por outro, contribui para o desenvolvimento da pós-graduação no Estado do Amapá, na medida em que permite o fortalecimento de programas novos (Emergentes), implementados a partir de 2017.

Áreas Temáticas

Esse projeto insere-se dentro das seguintes áreas temáticas: (1) “Educação, Cultura e Linguagens na Amazônia”, que aborda ações e metodologias educacionais em contexto específicos da região, como a educação escolar indígena, a quilombola e a do campo; (2) “Sociedade, Tecnologia e Formação de Professores”, que trata, sobretudo, de questões político-educacionais e da inserção de tecnologias na formação de professores, visando ao desenvolvimento profissional e político-social.

Identificação da necessidade

I- Apoiar Programas de Pós-Graduação stricto sensu emergentes, em funcionamento a partir de 2013 e que passaram por apenas 1 (um) ciclo avaliativo realizado pela CAPES.

Aderência do Programa de Pós-Graduação com as áreas prioritárias identificadas.

Os programas de pós-graduação em Educação, História e Letras (PPGED, PPGH, PPGLT) compreendem que as questões educacionais extrapolam os aspectos mais imediatos da organização institucional e da prática docente. Nesse sentido, Gatti (2003, p. 192) considera que o foco de pesquisas centradas na racionalidade profissional esbarra em importantes fatores políticos, econômicos, linguísticos e culturais, que interferem diretamente nas concepções de educação de determinada sociedade. Dessa maneira, o conhecimento e seus usos políticos estariam enraizados na vida social, impondo que pesquisas relacionadas aos desafios educacionais ampliem seu campo de análise para descortinar aspectos linguísticos e socioculturais intervenientes. Neste sentido, os programas envolvidos nesta proposta buscam constantemente promover pesquisas que problematizem a educação em seu sentido amplo, contribuindo para a formação de profissionais reflexivos e para a divulgação e a aplicação de resultados de pesquisas que possam tanto impactar quanto orientar políticas públicas na superação das desigualdades sociais. Considerando tal contextualização, os programas que compõem este projeto alinham-se às áreas prioritárias identificadas na oficina: 1) Educação, cultura e linguagens na Amazônia; 2) Sociedade, tecnologia e Formação de Professores; 3) Diversidade linguístico-cultural na/da Amazônia. Tais temáticas interseccionam-se e visam ao desenvolvimento tanto de estudos que possam, conforme já mencionado, contribuir com o fomento de políticas educacionais voltadas a aspectos sociais, linguísticos e culturais intervenientes, mas também fomentar a formação de recursos humanos. Nesse sentido, o PPGED, o PPGH e o PPGLT têm uma relação intrínseca com a formação de professores que atuam na Educação Básica e, notadamente, na Educação Escolar Indígena, na Educação Quilombola e na Educação do Campo, sendo constituídos majoritariamente por docente que atuam em cursos de licenciatura, orientando projetos de iniciação científica, iniciação à docência, residência pedagógica e monografias de conclusão de curso. Logo, os três programas envolvidos respondem a uma demanda reprimida por formação qualificada de profissionais que atuam na área de Educação do Estado do Amapá, a partir de perspectivas inovadoras e fundamentadas em um diversificado aporte teórico-metodológico. Este projeto se justifica na medida em que contribui para o desenvolvimento da pós-graduação na UNIFAP e, conseqüentemente, no Estado do Amapá. Além disso, este projeto permite o fortalecimento de programas novos (Emergentes), implementados a partir de 2017.

Área de Avaliação / Área de Conhecimento

EDUCAÇÃO (EDUCAÇÃO)

Área de Avaliação / Área de Conhecimento (opcionais)

LINGUÍSTICA E LITERATURA (LETRAS)

HISTÓRIA (HISTÓRIA)

Apresentação do Projeto

O presente projeto tem o objetivo de promover a formação de profissionais qualificados da educação e desenvolver pesquisas voltadas para a elucidação de questões relativas ao desenvolvimento profissional, científico e tecnológico em Educação no Amapá e região, a partir do gerenciamento e da coordenação de pesquisa em nível de mestrado e orientação de estágios pós-doutorais nos Programas de Pós-Graduação em Educação, História e Letras (respectivamente, PPGED, PPGH e PPGET), os quais dialoguem diretamente com as áreas temáticas: “Educação, Cultura e Linguagens na Amazônia” e “Sociedade, Tecnologia e Formação de Professores”. Esses Programas de Pós-Graduação, sediados na UNIFAP e implementados a partir de 2017, inserem-se, regionalmente, na chamada Amazônia Legal, cuja área abrange toda a Região Norte e os estados do Maranhão e Mato Grosso. Essa expressiva dimensão territorial, contudo, abriga notórias carências estruturais que incluem a educação básica e superior. Em relatório de 2014, o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (IMAZON) afirma que, dos 772 municípios amazônicos pesquisados, cerca de 98,5% possuem Índice de Progresso Social inferior à média do restante do Brasil. Dentre todos os indicadores analisados, o pior cenário estava justamente no quesito “acesso à educação superior” (apenas 19% da população), o que, por sua vez, colocava a Amazônia na alarmante condição de 43% abaixo da média nacional, em relação àquele indicador. Em 2020, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) divulgou os resultados do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), que avaliou a Educação Básica em todo país, cujo resultado mostrou que o Amapá ficou aquém das metas propostas nos três ciclos de ensino, não atingindo nenhuma das metas estabelecidas, repetindo assim uma série histórica de desempenhos insuficientes relativos à aprendizagem dos alunos. Os resultados da Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA), realizada em 2016, mostram que o Amapá tem o pior desempenho da Região Norte quanto à alfabetização de crianças com até 8 anos de idade, com um índice muito abaixo da média nacional. Esse baixo índice de rendimento na alfabetização se reflete no nível de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática no Ensino Médio que, tal como os demais dados, coloca o rendimento dos estudantes amapaenses abaixo da média nacional e regional (TODOS PELA EDUCAÇÃO, 2019). Além dos índices apontados, outro dado preocupante é a porcentagem de professores que atuam na Educação Básica sem formação continuada, notadamente em nível de pós-graduação. Segundo Todos pela Educação (2019), em 2018, somente 29,1% desses professores tinham um curso de pós-graduação. Assim, com base nesses dados, verifica-se a importância fundamental do apoio aos cursos de pós-graduação stricto sensu caracterizados como emergentes na UNIFAP, PPGED, PPGH e PPGET, os quais têm sido espaços formativos que promovem o debate de ideias e análises críticas altamente especializadas sobre as múltiplas peculiaridades históricas, educacionais, socioculturais e linguísticas da Amazônia e, em particular, do Amapá. Nesse sentido, somado ao objetivo de contribuir com a formação de professores-pesquisadores com base em critérios de excelência acadêmico-científica, planeja-se também que os referidos PPGs possam colaborar significativamente para a redução das desigualdades educacionais, sociais e econômicas ainda existentes na região amazônica, sobretudo, por meio de pesquisas e demais atividades acadêmicas orientadas pelos Programas no âmbito das áreas “Educação, Cultura e Linguagem na Amazônia” e “Sociedade, Tecnologia e Formação de Professores”, definidas como prioritárias do setor Educação no Estado do Amapá. Dessa forma, os profissionais da área de Educação, História e Letras compartilham importantes instrumentais teórico-metodológicos que permitem o diálogo entre diferentes pesquisas desenvolvidas em suas áreas. O PPGED contribui com pesquisas educacionais em seus aspectos políticos, sociais, históricos e culturais, com base na compreensão das diferentes formas de articulação entre Estado e sociedade. Já o PPGH se debruça sobre os aspectos sociais e culturais das temporalidades; por sua vez, o PPGET contribui a partir de um olhar crítico para as manifestações linguístico-culturais da/na Amazônia e seus impactos nos níveis de letramento. Os programas integrantes desse projeto entendem que a formação para a pesquisa também enseja forte reflexão sobre a prática docente, consubstanciando-se na pesquisa-em-ação, seguindo, assim, um movimento que ganhou força no Brasil a partir da década de 1980, que valoriza a pesquisa na formação do professor. Nesse sentido, a lógica do professor-pesquisador e do pesquisador-professor tem criado importantes desafios na formação inicial e na pós-graduação acadêmica. Nas áreas educacionais no Brasil, essa perspectiva representa a valorização da vivência profissional na articulação com a teoria.

Importância do projeto no contexto do PD-FAP

Este projeto é de suma importância na medida em que contribui para o desenvolvimento da pós-graduação no Amapá, por meio da UNIFAP, instituição ciente de sua responsabilidade social com o estado, sob o ponto de vista regional, e com o Brasil, em uma perspectiva mais ampla. Mesmo com grandes necessidades de formação de profissionais, o Amapá tem poucos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, com apenas duas instituições, UNIFAP e IFAP, ofertando esse nível de formação. A UNIFAP é a instituição com maior número de cursos, são 16 Programas (acadêmicos, profissionais e em rede) e dentre estes os Programas de Pós-Graduação em Educação, História e Letras. Ao fortalecer esses programas, este projeto pode auxiliar, no médio prazo, a constituição de cursos de doutorado. A FAPEAP, em seu PDPG, tem como objetivos desenvolver os PPGs em áreas estratégicas no Amapá, buscando aumentar o número de mestres e doutores do Estado, ou seja, profissionais capacitados para atender às demandas locais e regionais. Nesse sentido, os PPGs integrados a este projeto não só atendem a esses objetivos, como introduzem uma perspectiva inovadora ao considerar como estratégico o desenvolvimento humano. Além disso, a atuação desses programas converge em estimular recortes originais de pesquisa, buscando a aplicabilidade de conceitos e a operacionalidade dos trabalhos finais a partir da compreensão ampliada sobre o fenômeno educacional e a práxis comprometida com a transformação social da regional. Os três programas que compõem esta proposta, como exposto, foram implantados a partir de 2017 e atuam em áreas estratégicas quanto se trata de aspectos políticos, sociais e culturais inerentes ao plano de desenvolvimento humano no Amapá e na Amazônia. O PPGED foi aprovado na 169ª Reunião do Comitê Técnico-Científico da (CTC/CAPES) e reconhecido pela Portaria n. 1.359/2018. Na UNIFAP, o referido programa está autorizado pela Resolução n. 01/2017-CONSU. O PPGED tem sua área de concentração em educação, política e cultura, sendo organizado a partir de duas linhas de pesquisa: “Política Educacional” e “Educação, Culturas e Diversidades”. O Estado do Amapá foi a última unidade da federação em aprovar, junto à CAPES, um programa de pós-graduação em Educação. Diante disso, esta área ansiava por um programa dessa natureza, tendo em vista o impacto da formação de mestres em Educação no desenvolvimento da região, com ênfase na formação de docentes-pesquisadores de alto nível, capazes de intervir na realidade educacional que se desenvolve em diferentes contextos e espaços. Já o PPGH e o PPGLET foram aprovados na 180ª Reunião do CTC/CAPES e reconhecidos pela Portaria n. 485/2020. Esses programas estão autorizados pelas Resoluções do CONSU/UNIFAP ns. 33/2018 e 35/2018. O PPGH tem por objetivo formar mestres capazes de realizar pesquisas históricas por meio de criterioso uso de fontes, conceitos e métodos oriundos do campo da História Social. Objetiva-se que tais estudos possam elucidar o modo como distintos interesses, experiências, posições e condições de classe, bem como aspectos vinculados a questões de gênero, etnia, “raça”, religião e ambiente confluem, associam-se e entrecruzam-se na formação, na manutenção e na contestação de desigualdades, disputas econômicas e manifestações culturais de diferentes sujeitos ou coletividades, em diferentes épocas e lugares, com especial atenção ao espaço amazônico e suas conexões com as dinâmicas nacionais e internacionais. Além disso, objetiva-se formar profissionais que possam atuar no ensino e na pesquisa em instituições públicas e privadas (como escolas, universidades, museus e arquivos), visando ao fortalecimento da consciência histórica, que contribuam criticamente na formulação de ações que incidam positivamente na reversão da degradação do patrimônio histórico local e dos índices educacionais em diferentes níveis. O PPGLET, por sua vez, é o único programa de pós-graduação na área de Linguística e Literatura no Estado do Amapá. O PPGLET resultou do esforço em atender a uma demanda reprimida de egressos de cursos de Letras, Licenciatura Intercultural Indígena, Pedagogia, entre outros oriundos da própria UNIFAP e demais instituições públicas e privadas que, em parte, já atuavam no mercado de trabalho e buscavam uma melhor qualificação em suas áreas profissionais. O Programa tem como foco os estudos sobre a região amazônica e suas relações (trans) fronteiriças, promovendo pesquisas que fomentem os debates sobre fenômenos linguísticos, literários e socioculturais em tais contextos. Nessa perspectiva, é preciso considerar que a região é marcada pela presença de povos indígenas, comunidades quilombolas e ribeirinhas, comunidades urbanas e rurais em que encontramos línguas indígenas, crioulas, além de variedades de línguas europeias e manifestações literárias locais e/ou regionais, considerando o imaginário desses povos e suas comunidades, enfocando a cultura amazônica e sua tradição oral e popular.

Caracterização da demanda a ser atendida

A formação de cidadãos que possam participar ativamente da sociedade, e que sejam conhecedores e conscientes dos avanços científicos e tecnológicos, fomenta a criação de um mercado consumidor mais crítico e atento às questões sócio-histórico-ambientais. Diante da economia globalizada e da necessidade de desenvolvimento tecnológico e científico, é grande a demanda por formação de mais profissionais de qualidade, de maneira que o país possa apresentar melhores condições para a atuação no mercado profissional. Atualmente, não se pode pensar em avanços e rompimentos de fronteiras sem o devido investimento na formação de profissionais e qualificação de mão de obra, a fim de prepará-los para o enfrentamento dos problemas atuais e futuros de nossa sociedade. Por isso, destacamos que a formação continuada, em nível de mestrado e doutorado, proporciona uma formação mais sólida e eclética, estimulando a aprendizagem aprofundada, a fim de gerar reflexões e análises acerca do cenário atual com mais atenção à diversidade de pensamentos e à busca por uma sociedade mais justa e igualitária. O aprimoramento da mão de obra profissional resulta numa atuação mais crítica, construtiva e transformadora, considerando: a aprendizagem para toda a vida; o desempenho crítico na capacidade de observar as diferentes realidades e as dificuldades que limitam o desenvolvimento humano e social; a atuação construtiva destacada pela proposição de soluções criativas e eficazes; e a performance transformadora por propiciar resultados que tornam melhor a vida das pessoas. Acreditamos nessa possibilidade com investimentos na educação, através de políticas públicas, investimentos financeiros, formação inicial e continuada de qualidade que possibilitem o desenvolvimento de profissionais com mais motivação para o enfrentamento de desafios. Diante desse cenário, que descreve as necessidades de investimentos educacionais na formação continuada de professoras e professores, destaca-se a demanda a ser atendida pelos PPGs que compõem este projeto, os quais pretendem contribuir com a formação de professores-pesquisadores capazes de atuar no magistério e em pesquisas cujo foco central seja a educação, buscando pautar sua práxis na valorização da educação pública, gratuita, laica, democrática e inclusiva; e contribuir com pesquisas que fomentem os debates sobre linguagens na Amazônia, com escopo em fenômenos linguísticos, literários e sócio-históricos em contextos (trans)fronteiriços, levando em consideração distintas temporalidades e uma expressiva sociodiversidade cultural. Assim, busca-se, na demanda a ser atendida, no âmbito da Educação, contribuir para a formação de um profissional crítico para atuar tanto na docência e como na pesquisa, junto a instituições e órgãos de Educação Superior e de Educação Básica, quanto na elaboração e na gestão de projetos educativos em contextos escolares e não-escolares, em centros de pesquisa e/ou de formação continuada, com sólida base teórico-metodológica voltada à compreensão e à intervenção, articulando aspectos políticos, sociais, históricos e culturais, nos âmbitos educacional e regional. Essas ações são necessárias porque, como exposto, a região amazônica é aquela com menor Índice de Progresso Social e, com respeito ao ensino superior, com a menor taxa, 19% da população, com acesso a essa modalidade de ensino. Além disso, também como apontado, menos de um terço dos professores que atuam na Educação Básica possuem formação na pós-graduação, somente 29,1%. Nesse sentido, entende-se que o principal demandante por formação qualificada é o sistema de ensino do Estado do Amapá, setor no qual os três programas integrantes dessa proposta já atuam. Os PPGs participantes deste projeto pretendem, ainda, promover parcerias e intercâmbios com entidades e instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais, que possam minimizar as assimetrias regionais no que diz respeito à produção e à divulgação do conhecimento na área de Educação. Por fim, vale dizer que os PPGs viabilizam a produção e favorecem o fomento da pesquisa nas distintas áreas educacionais interessadas no aprofundamento significativo da formação do professor-pesquisador, dos saberes e fazeres no contexto educacional brasileiro. Esta caracterização está alinhada com o Plano Nacional de Educação (PNE), que traz grandes desafios para o Estado e para a sociedade brasileira, dentre eles a necessidade de se preservar o constante debate acerca da valorização da diversidade cognitiva na educação, promovendo a consolidação de uma educação efetivamente democrática e igualitária para todos.

Descrição da forma de interação entre a FAP, as IES e os potenciais demandantes pela formação de recursos humanos especializados no Estado

A FAPEAP, desde 2011, vem se consolidando no cenário do fomento à Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação no Estado do Amapá, tendo como uma das principais instituições parceiras a UNIFAP, que tem participado efetivamente dos programas de fomento da FAPEAP em colaboração com as agências federais e outros parceiros. Para este projeto, integrante do PDPG/AP, a interação se dará mediante a realização das seguintes atividades: - Realização Simpósio Anual de Pesquisa em Educação, Cultura e Linguagens na Amazônia, que terá, entre outros objetivos, a apresentação, socialização e avaliação das pesquisas, e seus resultados preliminares, realizadas no âmbito deste projeto; - Realização Ciclos de Debates Virtuais de Pesquisa (Webinário) com o intuito de divulgar as pesquisas, e seus resultados preliminares, realizadas no âmbito deste projeto; - Constituição do Grupo de Acompanhamento do projeto formado com representantes dos PPGED, PPGH e PPGLET; - Estabelecimento de mecanismos e metas para acompanhamento dos PPGs integrantes deste projeto e implantados pelo Grupo de Acompanhamento do projeto; - Ampliação e estreitamento da parceria FAPEAP/ UNIFAP (PROPESPG e DPG), através da elaboração e divulgação de editais de pesquisas e/ou concessão de bolsas (IC, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado), que possam beneficiar os programas em consolidação e/ou emergentes; - Acompanhamento da execução financeira do valor de contrapartida do Estado a este edital, assegurando a implementação de ações propostas nos respectivos projetos; - Estabelecimento de novos acordos de cooperação entre FAPEAP e agências de fomentos nacionais e/ou internacionais em áreas estratégicas e de abrangências dos cursos envolvidos na proposta que visem contemplar os PPGs envolvidos; - Prioridade de uso dos recursos da contrapartida da FAPEAP para ações que tenham alto impacto na Avaliação Quadrienal (2021-2024); - Construção de Planejamento Estratégico para Pós-Graduação para o Estado do Amapá com abrangência para os próximos 10 (dez) anos, envolvendo todos as IES que apresentam proposta de implantação de PPGs; - Criação de um Fórum Permanente de PPGs, DPG, PROPESPG e FAPEAP para discussão, acompanhamento e implementação de ações que visem o desenvolvimento da pós-graduação no Estado do Amapá. Insere-se, ainda, nesse conjunto de atividades, ações que buscam dar conta da demanda por formação profissional qualificada, entre elas: - Manter as políticas de ações afirmativas adotadas pelos três programas integrantes desse projeto, uma vez que tais ações têm alto impacto no desenvolvimento humano do Estado e na Educação Básica, sobretudo, na Educação Escolar Indígena, Quilombola e do Campo; - Ampliar o número de vagas nos cursos de mestrado a partir do ingresso de docentes da UNIFAP que tenham perfil de atuação na pós-graduação; - Fomentar parcerias entre os PPGs integrantes deste projeto e as Secretarias de Estado de Educação (SEED), Ciência e Tecnologia (SETEC), as Secretarias Extraordinárias de Políticas para os Povos Afrodescendentes (SEAFRO) e de Políticas para os Povos Indígenas (SEPI), bem como as secretarias municipais que tenham aderência com as pesquisas realizadas no âmbito dos PPGs.

Experiência, capacidade executiva e adequação da equipe da FAP para execução e acompanhamento do projeto.

A FAPEAP foi instituída pela Lei nº 1.438/2009 e pelo Decreto nº 3903/2010; tem personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira, vinculada à SETEC, CNPJ/MF nº 12.598.171/0001-43; sediada no Ramal da UNIFAP, Km 02, Rod. JK, Jd. Marco Zero, Macapá/AP, CEP 68.903-329, telefone (96) 3222-0595, e-mail: fapeap@fapeap.ap.gov.br. Trata-se de uma instituição que tem como missão induzir e fomentar a pesquisa e a inovação científica e tecnológica do Estado, com competência para apoiar projetos de natureza científica, tecnológica e de inovação de instituições de ensino e pesquisa, fortalecendo e difundindo a prática da pesquisa em áreas consideradas prioritárias e relevantes para o desenvolvimento socioeconômico do Amapá alinhadas aos setores científico, tecnológico, econômico e social. A FAPEAP financia projetos de pesquisa científica e tecnológica; incentiva a capacitação de recursos humanos e iniciação científica para CT&I por meio de bolsas em diversos níveis de formação; fortalece a fixação de pesquisadores no Estado através do desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica; financia projetos de inovação, promovendo a integração entre o setor empresarial e entidades de CT&I; apoia a realização e a organização de eventos de caráter científico e tecnológico; e induz e fomenta intercâmbios entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros, estabelecendo laços de cooperação com instituições nacionais e internacionais. Desde 2011, a FAPEAP se consolida no cenário do fomento à Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação do Amapá, desenvolvendo programas próprios de financiamento à pesquisa, a saber: Bolsas de Iniciação Científica, Iniciação Técnico-Profissionalizante, Iniciação à Ciência e Tecnologia na Empresa (ICT-EMPRESA) e Iniciação no Ensino Básico; Bolsa de Auxiliar de Laboratório; Programa Tecnologia Social e Assistiva, Programa de Gestão em CT&I; Programa Inovação com Tecnologia da Informação (PITI); Custeio Tese; Prêmio Tese Amapá; Rede Ciências; e Cooperação Internacional Brasil-França de Mobilidade Acadêmica e Pesquisa Científica (GUYAMAZON). Executa os seguintes programas em parcerias: com o CNPq, Desenvolvimento Científico e Regional (DCR), Iniciação Científica Júnior (IC-Júnior), Primeiros Projetos e Apoio a Núcleos Emergentes de Pesquisa (PRONEM); e, com o PPSUS, Gestão Compartilhada em Saúde. Este último, em sua 5ª edição no Amapá, tendo a FAPEAP gerenciado as edições 2012, 2015 e 2020. Em 2015, a FAPEAP firmou os seguintes acordos de cooperação: CAPES – financiamento de Bolsas de Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado e Professor Visitante e de custeio e aquisição de equipamentos para os PPGs do Amapá; FUNDO NEWTON – implementação da edição 2015 do Programa Researcher Connect no Amapá; Empresa TOTAL E&P DO BRASIL LTDA – incentivo à execução de um projeto socioambiental que promovesse o desenvolvimento sustentável de uma comunidade em estado de vulnerabilidade socioambiental, visando à melhoria da qualidade de vida a partir do aproveitamento das potencialidades locais, direcionadas à produção de energia limpa; Empresa FERREIRA GOMES ENERGIA, com o objetivo de apoiar a execução de projetos de pesquisa que impulsionassem o desenvolvimento econômico da região sob influência da UHE Ferreira Gomes S/A, na Bacia do rio Araguari. Em 2018, a FAPEAP assinou Convênio de Cooperação Técnica e Financeira com: a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), para implantar um Núcleo Operacional em Macapá/AP do Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX), o qual encontra-se com um ano e três meses em funcionamento, atendendo 46 empresas; e também com a FINEP, para implementar o Programa CENTELHA no Amapá. Assim, a FAPEAP vem se consolidando no SNCTI, graças à capacidade técnica e gerencial da equipe que compõe o quadro técnico da instituição, tornando-a apta a gerenciar este convênio com a CAPES, no âmbito do PDPG - Parcerias Estratégicas nos Estados. Para realizar o gerenciamento deste PDPG, a FAPEAP conta duas coordenadorias. A Científica e Tecnológica é composta por: ROSIMEIRE TRINDADE (Coordenação), doutora em Zoologia, LUZINETE DAS XAGAS (Gerência do Núcleo de Apoio a Formação e Divulgação), bióloga; EDILSON PEREIRA (Gerência de Apoio a Projetos), mestre em Planejamento e Políticas Públicas; JORGE MONTEIRO (Gerência de Núcleos e Apoio a Projetos), administrador e ALEXANDRE LUIZ OLIVEIRA (Assistente Administrativo), graduando em Direito. A Administrativo-Financeira é composta por: ANDRÉ LUÍS FAILACHE (Coordenação), espec. em Administração Financeira; JEFFERSON DE CASTRO (Chefia da Unidade de Contabilidade), contador; ADRIANO DA CUNHA (Chefia da Unidade de Administração), administrador; LUCIANA MADEIRA (Chefia da Unidade de Finanças) e KENNEDY CAMPOS (Assistência Administrativo), administrador. Essa equipe é presidida por Mary de Fátima dos Santos (Direção), dra em Agronomia, com apoio Genivaldo Sanses (Chefe de Gabinete), bacharel em Direito.

Resultados esperados e o potencial impacto com a formação de recursos humanos nas áreas prioritárias elencadas

Atualmente, os programas que compõem este projeto têm 116 discentes com diversas pesquisas relacionadas às áreas temáticas de “Educação, Cultura e Linguagens” e “Sociedade, Tecnologia e Formação de Professores”. A maioria desses discentes é composta de profissionais que já atuam na Educação Básica, com destaque para aqueles que estão em escolas indígenas, quilombolas e do campo, e na Educação Superior (instituições públicas e privadas). Nesse contexto, este projeto não só potencializará as pesquisas e a inserção do programa no desenvolvimento da área de Educação no Amapá e na Amazônia, como também causa alto impacto na qualificação dos profissionais da área. Como exposto, o Amapá apresenta baixos índices educacionais em relação aos demais entes federados. Sendo assim, os programas de pós-graduação em Educação, História e Letras podem auxiliar na mudança desse cenário tanto, conforme já indicado, na formação de profissionais melhor qualificados como no assessoramento a organismos estatais, escolares e comunitários que atuam no setor. Assume-se, assim, uma perspectiva de Educação que abarca movimentos e experiências que vão além do ambiente escolar e se ocupam com os aspectos políticos, sociais, culturais e linguísticos. Nesse sentido, os principais resultados a serem alcançados por este projeto são: - Formação de recursos humanos qualificados em nível de mestrado nas áreas temáticas do projeto; - Produção de dissertações com temáticas envolvendo temas das áreas prioritárias; - Produção intelectual publicada em artigos em periódicos de alto impacto nas áreas temáticas do projeto, com participação conjunta de docentes e discentes; - Produção intelectual publicada em livros e/ou capítulos de livros em parceria entre os PPGs integrantes do projeto e com participação conjunta de docentes e discentes; - Organização de livros que tratem de temas relacionados às áreas prioritárias do projeto. - Geração de produtos de tecnologia Social, a saber, método, processo ou produto transformador, desenvolvido e/ou aplicado na interação com a população e/ou apropriado por ela, que represente solução para inclusão social e melhoria das condições educacionais. - Fortalecimento de parcerias intra e interinstitucionais na UNIFAP entre os programas de pós-graduação deste projeto com outros institutos de pesquisa estaduais, nacionais e internacionais, bem como com as secretarias estaduais e municipais de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, além daquelas relacionadas às comunidades tradicionais (Secretaria Extraordinária de Políticas para Afrodescendentes/SEAFRO e Secretaria Extraordinária de Políticas para Povos Indígenas/SEPI); - Fortalecimento dos programas novos, PPGED, PPGH e PPGET, por meio do incremento à produção intelectual qualificada (PTTs, artigos, livros e capítulos de livro, entre outras); - Incentivo a ações conjuntas entre os PPGs envolvidos neste projeto que resultem em publicações, formação de recursos humanos, impactos socioeconômicos e demais benefícios mútuos resultantes da parceria entre os esses PPGs. - Participação do corpo docente e discente em eventos técnico-científicos regionais, nacionais e internacionais; - Estabelecimento de cooperações nacionais e internacionais por meio da participação de professores externos em disciplinas, palestras e trabalhos de campo no Amapá; - Fortalecimento dos três PPGs para, no médio prazo, submeterem APCNs para cursos de doutorado.

Demonstração da participação dos atores estaduais oriundos do governo, das Instituições de Ensino Superior (IES), da iniciativa privada ou do terceiro setor, na escolha das áreas prioritárias elencadas.

Para a escolha das áreas prioritárias a serem contempladas a partir do financiamento do Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação – Parceria Estratégicas no Estados, conforme Edital 18/2020-CAPES, foi realizada uma oficina para a seleção de linhas prioritárias de pesquisa no Estado do Amapá. A Oficina foi promovida pela FAPEAP e realizada no Campus Marco Zero do Equador da UNIFAP, no dia 29 de setembro de 2020. Para a execução da Oficina foram convidados representantes de secretarias do governo estadual, da UNIFAP, do IFAP, da iniciativa privada e do terceiro setor. Embora tenham sido convidados vários atores, no dia da realização da oficina compareceram apenas os representantes das Secretarias de Estados da Saúde, Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia e Desenvolvimento Rural. Ainda como representante do Estado, participaram representantes do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá (IEPA) e a Superintendência de Vigilância em Saúde. Nessa reunião também participaram representantes do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e do Instituto Federal do Amapá (IFAP). Entretanto, o maior número de participantes correspondeu aos representantes da UNIFAP. Na oficina, a UNIFAP foi representada pela Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, Profa. Dra. Amanda Alves Fecury, e pelo Diretor do Departamento de Pós-Graduação, Prof. Dr. Fernando Antônio de Medeiros, e pelos coordenadores e docentes dos Programas de Pós-Graduação em Biodiversidade Tropical, Ciências da Saúde, Desenvolvimento Regional, Ciências Ambientais, Ciências Farmacêuticas, Estudo de Fronteiras, Geografia, Educação, História e Letras. Também esteve presente um representante do Programa em Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do IFAP. A Oficina teve início com a cerimônia de abertura, tendo como participantes a Diretora da FAPEAP, Dra. Mary de Fátima Guedes dos Santos; o Secretário de Ciência e Tecnologia, Prof. Dr. Rafael Pontes Lima e a Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da UNIFAP, Profa. Dra. Amanda Alves Fecury. Em seguida ocorreu um ciclo de palestras que trataram dos seguintes temas: Meio Ambiente e Desenvolvimento, por Dr. Luiz Roberto Takiyama, representante da SEMA; Pesquisa na Área de Saúde no Amapá - Desafios e Perspectivas, por Profa. Dra. Maria de Vasconcelos Brito, Faculdade Estácio/AP e Novas Perspectivas Educacionais na Contemporaneidade, por Profa. Dra. Antônia Costa Andrade, UNIFAP. Após o término do ciclo de palestra, a Dra. Rosimeire Lopes Trindade, Coordenadora Científica e Tecnológica, e Me. Edilson Afonso Mendes Pereira, Gerente de Projetos, da FAPEAP organizaram quatro Grupos de Trabalho (GTs) para discutir as linhas prioritárias da Pós-Graduação a partir de 4 eixos temáticos – Meio Ambiente e Tecnologia, Desenvolvimento Regional, Educação e Saúde. No GT Educação, estiveram presentes representantes do PPGLET, PPGED, PPGH, da UNIFAP, e ProfEPT, do IFAP. Em sua reunião, promoveu-se uma ampla discussão sobre as linhas prioritárias de pesquisa no eixo temático, considerando, entre outros fatores, as potencialidades e os entraves do setor no Amapá. Nesse processo, os representantes dos PPGs explicaram como as pesquisas realizadas nesses programas e seus egressos podem contribuir para melhoria do quadro atual, considerando como ponto de partida aspectos políticos, sociais, históricos e linguístico-culturais envolvidos nas pesquisas e ações voltadas para Educação no Amapá. Após essa discussão, os presentes elegeram as seguintes áreas temáticas como prioritárias: (1) “Educação, Cultura e Linguagem na Amazônia”; (2) “Sociedade, Tecnologia e Formação de Professores” e (3) “Diversidade Linguístico-Cultural na/da Amazônia”. As discussões realizadas nos GTs e as áreas temáticas elencadas foram amplamente debatidas com os demais setores presentes na oficina. A plenária para a apresentação das áreas temáticas por eixo e suas devidas discussões foram coordenadas pela Dra. Rosimeire Lopes Trindade, Coordenadora de Científica e Tecnológica da FAPEAP. Ao término das discussões, foram eleitas as seguintes linhas de pesquisa para compor o Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação no Amapá (PDPG/AP), que será apresentado pela FAPEAP à CAPES, referente ao Edital 18/2020: 1. Meio Ambiente e Tecnologia – 1.1. Gestão, Tecnologia e Inovação Ambiental em Sistemas Florestais e 1.2. Aquáticos e Planejamento, Pesquisa e Avaliação de Produtos Naturais; 2. Desenvolvimento Regional – 2.1. Gestão Territorial e Políticas Públicas; 3. Educação – 3.1. Educação, Cultura Linguagens Amazônicas, 3.2. Sociedade, Tecnologia e Formação de Professores e 2.3. Diversidade Linguístico-Cultural na/da Amazônia; 4. Saúde – 4.1. Desenvolvimento Regional e Epidemiologia dos Processos de Saúde, Doenças e Qualidade de Vida e 4.2. Bioprospecção e Validação de Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos.

Relevância do Projeto para o SNPG

O desenvolvimento da pós-graduação no Brasil, especialmente os cursos de mestrado e doutorado considerados de qualidade e de vertente inovadora, concentra-se nas principais cidades das regiões Sul e Sudeste que são histórica e economicamente favorecidas. Embora a política para a pós-graduação tenha estimulado a expansão desse nível de ensino nas últimas décadas, as assimetrias ainda são evidentes na distribuição dos programas de pós-graduação no território brasileiro. Para localizar a região Norte nesse cenário, pode-se apontar os dados do Sistema de Geoprocessamento da CAPES-GEOCAPES, que em 2018 registrou o quantitativo de 4.291 Programas de Pós-Graduação no Brasil, sendo que apenas 5,5% (237) do total estão localizados na região Norte. Os dados sobre matrículas e titulados na pós-graduação também são expressivos em relação às desigualdades educacionais, pois em 2018 o Brasil apresentou 288.590 matrículas e 87.333 titulados - nesse quantitativo, a participação da região Norte foi de 5% (14.571) nas matrículas e 4,5% (3.951) nos titulados na pós-graduação. O enfrentamento de tais disparidades é um desafio para o Sistema Nacional de Pós-Graduação-SNPG, na perspectiva de um desenvolvimento adequado para o país, segundo o Plano Nacional de Pós-Graduação-PNPG 2011-2020. É nessa vertente que o estímulo ao fortalecimento de programas emergentes, especialmente os localizados na região Norte, como é o caso do PPGED, do PPGLET e do PPGH da UNIFAP, apresenta-se como uma ação relevante em termos de estratégia de desenvolvimento econômico e social por meio do setor Educação, no tocante à formação de professores-pesquisadores. De acordo com o PNPG/CAPES (2011-2020), o Amapá é um dos estados com a menor quantidade de PPGs do Brasil, o que aponta para a necessidade dos PPGs emergentes do Amapá investir na qualificação profissional a partir de uma demanda acumulada e gerada pelos egressos dos cursos de graduação no estado ao longo das últimas décadas. Esses PPGs se somam a iniciativas no âmbito das políticas de pós-graduação que objetivam a redução da desigualdade regional. Destacando, conforme o PNPG (2011-2020), “a necessidade de que as instituições de ensino e pesquisa da Amazônia recebam maior atenção, sobretudo na formação e fixação de recursos humanos”. Assim, com base no exposto, acreditamos ser necessária e oportuna a submissão deste projeto, com potencial de contribuir para uma melhor distribuição nacional de recursos para a pós-graduação, em um esforço conjunto para a diminuição das assimetrias amazônicas e para o desenvolvimento da região Norte.

Plano de Divulgação das ações propostas

O plano de divulgação das ações propostas deverá levar em conta os diferentes espaços de inserção das pesquisas desenvolvidas, como oficinas, workshops, congressos, mini-cursos, palestras e demais meios de discussão e debates para apresentação das pesquisas e de seus resultados parciais e finais. Assim, articulando-se às perspectivas acadêmicas, serão elaboradas publicações e formação qualificada, que estejam ligadas às diversas atividades na comunidade, notadamente aquelas que promovam melhorias nos índices educacionais. Desse modo, serão desenvolvidas estratégias de divulgação em diferentes mídias, a saber: - criação de um site específico no domínio da UNIFAP para este projeto, contendo os dados dos participantes e seus respectivos projetos e ações e uso do próprio site institucional dos programas e da UNIFAP para divulgar suas ações; - criação de um repositório digital específico para as produções intelectuais como artigos, livros, capítulos de livros, produtos técnicos e tecnológicos e processos educacionais; - registro de diferentes modalidades (quando necessário e possível) de atividades através de vídeos, fotos e gravações. A rádio universitária também será acionada para divulgação de ações relacionadas ao projeto, sejam elas de pesquisa ou extensionistas. Em toda a produção intelectual oriunda do projeto, serão identificadas as instituições de fomento. Além desses formatos de divulgação, propõe-se a elaboração de livros impressos e e-books tanto de forma conjunta entre os PPGs que integram a proposta quanto os elaborados de forma individual por cada Programa. A divulgação das ações será de grande importância para a visibilidade do projeto e dos três PPGs envolvidos e será realizada, como exposto, por diversas atividades de pesquisa e extensão, a serem desenvolvidas por docentes e discentes.

Proposta de aplicação da contrapartida na forma de custeio

Os recursos de custeio destinados aos programas pela FAPEAP serão aplicados para dar apoio aos docentes e discentes na realização de ações vinculadas ao projeto e seus objetivos. Esses recursos permitirão colocar em prática o plano de divulgação, bem como proporcionar as condições para o alcance dos resultados esperado. Nesse sentido, a contrapartida será aplicada para: - Assinatura de plataformas digitais para a realização de videoconferências, lives, webinários, exames de qualificação e defesas de dissertações (R\$ 1.002,00); - Pagamento de pessoa física ou jurídica para desenvolvimento de um site do projeto com o objetivo de dar visibilidade às ações desenvolvidas (R\$ 5.000,00); - Organização e realização do Simpósio Anual de Pesquisa em Educação, Cultura e Linguagens na Amazônia (R\$ 30.000,00); - Organização e realização dos Ciclos de Debates Virtuais de Pesquisa – Webinário (R\$ 3.000,00); - Diárias para os docentes e discentes realizarem trabalho de campo (R\$ 24.780,00); - Passagens para os docentes e discentes realizarem trabalho de campo (R\$ 10.300,00); - Diárias nacionais e internacionais para os docentes e discentes participarem de eventos científicos regionais, nacionais e internacionais (R\$ 33.099,00); - Passagens nacionais e internacionais para os docentes e discentes participarem de eventos científicos regionais, nacionais e internacionais (R\$ 25.000,00); - Diárias nacionais a professores externos para compor bancas de defesa de dissertação, participar de eventos promovidos pelos PPGs e, ainda, ministrar disciplinas, cursos e minicursos nos PPGs (R\$ 33.099,00); - Passagens nacionais ou internacionais a professores externo para compor bancas de defesa de dissertação, participar de eventos promovidos pelos PPGs e, ainda, ministrar disciplinas, cursos e minicursos (R\$ 25.000,00); - Pagamento de anuidades em associações nacionais e internacionais de docentes e discentes vinculados aos PPGs (R\$ 5.000,00); - Pagamento de pessoa física ou jurídica para realizar tradução de artigos e/ou capítulos de livros que forem publicados em língua estrangeira (R\$ 10.000,00); - Pagamento de inscrições em eventos científicos de docentes e discentes vinculados aos PPGs, desde que tenha como finalidade a apresentação de trabalho (R\$ 5.000,00); - Pagamento de taxa de publicação (publication fee) para docentes e discentes, quando necessário e devidamente comprovado (R\$ 5.000,00); - Publicação de, pelo menos, quatro livros em que contenham resultados das pesquisas relacionadas ao projeto (R\$ 30.000,00); - Contratação de consultor externo para assessorar os PPGs em seus planejamentos estratégicos, processos de autoavaliação, planos de acompanhamento e estímulo à produção intelectual docente e discente e mecanismos de acompanhamento de egressos (R\$ 15.000,00). Essas diferentes ações totalizam R\$ 260.280,00 a serem aplicados nos 48 meses de vigência do projeto.

Outras informações relevantes

Além das informações apresentadas, listamos a seguir outras que consideramos relevantes para o projeto. PPGED - O PPGED é proponente do projeto “Pesquisa em Educação na Amazônia: História, política, formação de professores e diversidade cultural”, financiado pela CAPES, no qual ele está associado aos Programas de Pós-Graduação em Educação da UFPA e da UERR; - O Programa conta com Professor Visitante Nacional Sênior; - 2 Professores do PPGED atuaram/atua como supervisores de Estágio Pós-Doutoral; - 8 docentes do PPGED possuem Estágio Pós-Doutoral; - 4 docentes do PPGED atuam como professores em cursos de Doutorado em Educação; - 60% dos discentes do Programa atuam na educação básica ou superior; - 2 egressos do PPGED cursam Doutorado em Educação em instituições públicas federais na região Norte; - 1 professor do programa é o diretor da região Norte do FORPRED; - 04 docentes atuam no PIBID; - 40% dos projetos de pesquisa e extensão coordenados pelos professores do PPGED contam com a participação de estudantes de graduação, mestrado e professores da educação básica. PPGLT - 2 docentes atuam no Programa Institucional de Iniciação à docência (PIBID); - Os docentes do Programa têm desenvolvido pesquisas relativas tanto ao ensino e à formação de professores de Português quanto ao ensino e à formação de professores indígenas; - 18 discentes do Programa já atuam na Educação Básica; - 6 discentes do Programa atuam ou já atuaram em instituições de ensino superior, sendo que 02 discentes são professoras efetivas em instituições públicas (IFAP e UNIFAP); - 16 discentes do PPGLT são indígenas pertencentes a etnias do Amapá e Norte do Pará, sendo 06 Karipuna, 04 Galibi-Marworno, 01 Palikur, 01 Wajãpi, 03 Apalaí e 01 Wayana; - O Programa participa da Rede de Cooperação Acadêmica de Programas de Linguística e Literatura da Região Norte. PPGH - 5 docentes permanentes atuam no PPGH e no Mestrado Profissional em Ensino de História (PROFHISTÓRIA), possuindo orientações concluídas e em andamento; - 1 docente permanente atua no PPGLT e no PPGH; possuindo orientações em andamento; - 01 docente permanente atua no PPGH e no PPGED, possuindo orientações concluídas e em desenvolvimento; - 42% dos discentes do PPGH atuam em áreas educacionais em instituições públicas e privadas no estado do Amapá; - 1 docente do PPGH integra o Conselho Estadual de Educação. - 1 docente do PPGH é diretor da região Norte do FOPROF; - 1 docente do PPGH é diretora da seção Norte da Associação Nacional de Pesquisadores e professores de História (ANPUH); - 1 docente participa do projeto de pesquisa intitulado “Pesquisa em Educação na Amazônia: História, política, formação de professores e diversidade cultural”, financiado pela CAPES e que congrega pesquisadores de Programas de Pós-Graduação em Educação (PPGED) de três universidades do Norte: Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade do Estado de Roraima (UERR) e Universidade Federal do Amapá (UNIFAP).

a) As razões para a sua NÃO consolidação

b) os principais apontamentos realizados no último ciclo avaliativo da CAPES;

c) as ações em curso e a serem implementadas e realizadas para a sua consolidação.

Referências

GATTI, Bernadette A. Formação continuada de professores e a questão psicossocial. In: Cadernos de Pesquisa, n. 119, p.191 - 204, julho/2013 IMAZON. Relatório de Atividades. Belém: IMAZON, 2014. Disponível em: <<https://imazon.org.br/PDFimazon/Portugues/relatorio%20de%20atividades/Relatorio-Atividades-2014.pdf>>. Acesso em 06 out. 2020. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) 2019: Resultados. Brasília: FINEP/MEC, 2019. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/ideb>>. Acesso em 06 out. 2020. TODOS PELA EDUCAÇÃO. Anuário Brasileiro da Educação 2019. São Paulo: Moderna, 2019. Disponível em: <https://www.todospelaeducacao.org.br/_uploads/_posts/302.pdf>. Acesso em 06 out. 2020.

IES PARTICIPANTES

IES	País
FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO AMAPÁ - FUNDAÇÃO TUMUCUMAQUE	Brasil

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Brasil

PARTICIPANTES

Tipo	Nacionalidade	Nome	Instituição
Coordenador Principal	BRASILEIRA	MARY DE FATIMA GUEDES DOS SANTOS	FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO AMAPA - FUNDACAO TUMUCUMAQUE
Pesquisador	BRASILEIRA	ROSIMEIRE LOPES DA TRINDADE	FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO AMAPA - FUNDACAO TUMUCUMAQUE
Pesquisador	BRASILEIRA	EDILSON AFONSO MENDES PEREIRA	FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO AMAPA - FUNDACAO TUMUCUMAQUE
Pesquisador	BRASILEIRA	ANDRE LUIS DE MORAES FAILACHE	FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO AMAPA - FUNDACAO TUMUCUMAQUE
Docente	BRASILEIRA	AMANDA ALVES FECURY	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	FERNANDO ANTONIO DE MEDEIROS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	ADALBERTO JUNIOR FERREIRA PAZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	ILMA DE ANDRADE BARLETA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Docente	BRASILEIRA	EDUARDO ALVES VASCONCELOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

PPGs

IES	PPG	Código	Justificativa	Conceito
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ	HISTÓRIA	14001012159P9	<p>O Mestrado em História Social do PPGH-UNIFAP teve sua primeira turma em 2018, possuindo área de concentração em História Social, dedicando-se, assim, ao estudo das experiências e múltiplas relações entre diferentes sujeitos e grupos sociais em variados contextos históricos. O programa se articula em torno de duas linhas de pesquisa: História Social do Trabalho e Poder, Memórias e Representações, visando proporcionar formação acadêmico-científica a portadores de título de graduação, capacitando-os para a pesquisa e para a docência nos diferentes níveis de ensino, aprimorando seus conhecimentos teóricos e práticos, imprescindíveis à execução de atividades científicas, a partir do desenvolvendo o espírito crítico e a divulgação científica. Nesse contexto institucional e regional, formar mestres em História Social com foco nas áreas prioritárias elencadas acima, em diálogo e colaboração com conceitos compartilhados com o PPGED e o PPGET, como relações de poder, representações sociais e culturais, irá habilitá-los a produzir estudos que ajudem a compreender criticamente os meandros da "História Social da Educação", contribuindo para a redução de desigualdades regionais, sustentando-se na produção do conhecimento e na busca por um desenvolvimento socioeconômico mais justo para todos.</p>	A

IES	PPG	Código	Justificativa	Conceito
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ	EDUCAÇÃO	14001012157P6	O PPGED da UNIFAP possui área de concentração em Educação, Política e Cultura e está organizado a partir de duas linhas de pesquisa: Política Educacional e; Educação, culturas e Diversidades. Como objetivo principal, o PPGED destaca formar docentes-pesquisadores capazes de atuar no magistério e em pesquisas cujo foco central seja a educação, buscando pautar sua práxis na valorização da educação pública, gratuita, laica, democrática e inclusiva. Nesse escopo, o Programa já formou trinta e cinco (35) mestres em educação, dos quais 60% atuam na educação básica e superior, pública ou particular. Com efeito, o PPGED potencialmente se insere nessa proposta tanto pela aderência de suas pesquisas às áreas temáticas quanto pelo perfil formativo definido para os egressos do Programa que, essencialmente, destina-se a formação de professores-pesquisadores capazes de problematizar e intervir de maneira crítica na realidade educacional, sobretudo, na educação básica e superior.	3

IES	PPG	Código	Justificativa	Conceito
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ	LETRAS	14001012160P7	<p>O PPGET é o único programa de pós-graduação na área de Linguística e Literatura no Estado do Amapá, que, até 2018, era o único estado brasileiro sem um programa de pós-graduação nessa área. O Programa é caracterizado por uma área de concentração, "Linguagens na Amazônia", e duas linhas de pesquisa, "Diversidade Linguística na Amazônia" e "Literatura, Cultura e Memória". O Programa tem como foco os estudos sobre a região amazônica e suas relações (trans) fronteiriças, promovendo pesquisas que fomentem os debates sobre fenômenos linguísticos, literários e socioculturais em tais contextos. Sua inclusão neste projeto se justifica pela sua relação com Educação Básica, seja por meio da atuação no ensino de línguas e suas literaturas, seja por suas ações afirmativas que impactam no ingresso de sujeitos indígenas e quilombolas. Além disso, as duas linhas de pesquisa do PPGET mantêm diálogos com linhas de pesquisa do PPGED, notadamente, com a linha "Educação, culturas e Diversidades", e do PPGH, principalmente, "Poder, Memórias e Representações. Pontua-se ainda que as pesquisas realizadas no PPGET têm total aderências às duas áreas temáticas elegidas para este projeto.</p>	A

Objetivos

Tipo	Objetivo
Geral	Promover a formação qualificada de profissionais em Educação visando ao desenvolvimento científico e social na região amazônica
Específico	Articular o desenvolvimento de estágios pós-doutorais que tenham aderência às áreas prioritária do projeto.
Específico	Financiar pesquisas em nível de mestrado, que tenham aderência às áreas prioritária do projeto.
Específico	Fortalecer o diálogo entre os programas para a consolidação das áreas prioritárias em Educação como campo de pesquisa no Amapá.
Específico	Promover a produção e a circulação de conhecimento qualificado sobre diferentes aspectos da educação no Amapá e na Amazônia.

Resultados Esperados

Tipo	Produtos Acadêmicos a serem apresentados	Quantidade
Bibliográfico	Artigos de docentes e discentes em periódicos de alto impacto nas áreas prioritárias do projeto	20

Bibliográfico	Capítulos de livros em parceria entre os membros do projeto e com discentes dos PPGs	10
Técnico	Organização de livros que tratem de temas relacionados às áreas prioritárias do projeto.	4
Técnico	Tecnologia Social: método, processo ou produto transformador, desenvolvido e/ou aplicado na interação com a população, que represente solução para inclusão social e melhoria das condições educacionais	10
Formação	Desenvolvimento de estudos pós-doutorais nas áreas temáticas do programa.	2
Formação	Formação de recursos humanos em nível de mestrado nas áreas temáticas do projeto.	20
Científico	Promoção de eventos acadêmicos contemplando as áreas temáticas e prioritárias do projeto	10
Científico	Realização de seminários de acompanhamento e auto-avaliação do andamento da proposta	2

Impactos Esperados

Tipo	Impacto Esperado
Formação	Fornecer ao sistema de ensino profissionais qualificados em nível de mestrado em metodologias inovadoras nas áreas temáticas do projeto.
Formação	Fortalecer os programas para que eles tenham condições de enviar APCN para cursos de doutorado.
Ciência	Fixar pós-graduados stricto sensu no estado do Amapá.
Ciência	Fomentar os intercâmbios nacionais e internacionais dos programas com o intuito de desenvolver a pós-graduação nas áreas temáticas deste projeto.
Ciência	Fortalecer as linhas de pesquisa do PPGED, do PPGH e do PPGET a partir da orientação de estágios pós-doutorais
Ciência	Fortalecer o PPGED, o PPGH e o PPGET como centros de pesquisa e formação de profissionais qualificados na Amazônia.

PLANOS DE TRABALHO

Plano de Trabalho	Ano 1 (2020)	Data início	01/10/2020	Data Término	31/12/2020
Atividade	Data início		Data Término		
Edital para seleção e implantação das bolsas de mestrado	01/12/2020		30/12/2020		
Constituição do Grupo de Acompanhamento do projeto formado com representantes dos PPGs envolvidos	01/12/2020		30/12/2020		

Plano de Trabalho	Ano 2 (2021)	Data início	01/01/2021	Data Término	31/12/2021
Atividade	Data início		Data Término		
Trabalho de Campo	04/01/2021		31/12/2021		
Publicação da produção docente e discente em periódicos e/ou livros	04/01/2021		31/12/2021		
Participação de docentes e discentes em congressos regionais, nacionais e internacionais	04/01/2021		31/12/2021		
1ª reunião anual do Grupo de Acompanhamento	01/03/2021		31/03/2021		
Edital para seleção e implantação de bolsas de pós-doutorado	01/03/2021		31/03/2021		
Realização de Simpósio Anual de Pesquisa em Educação, Cultura e Linguagens na Amazônia	02/08/2021		31/12/2021		
Relatório parcial das ações do projeto	01/12/2021		31/12/2021		

Plano de Trabalho	Ano 3 (2022)	Data início	01/01/2022	Data Término	31/12/2022
Atividade	Data início		Data Término		
Participação de docentes e discentes em congressos regionais, nacionais e internacionais	03/01/2022		30/12/2022		
Publicação da produção docente e discente em periódicos e/ou livros	03/01/2022		30/12/2022		
Trabalho de Campo	03/01/2022		30/12/2022		
Edital para seleção e implantação de bolsas de pós-doutorado	01/03/2022		31/03/2022		
2ª Reunião anual do Grupo de Acompanhamento	01/03/2022		31/03/2022		
Realização do I Ciclo de Debates Virtuais de Pesquisa (Webinário)	01/06/2022		30/12/2022		
Realização de Simpósio Anual de Pesquisa em Educação, Cultura e Linguagens na Amazônia	01/08/2022		30/12/2022		

Relatório parcial das ações do projeto	01/12/2022	30/12/2022
--	------------	------------

Plano de Trabalho	Ano 4 (2023)	Data início	01/01/2023	Data Término	31/12/2023
Atividade	Data início	Data Término			
Participação de docentes e discentes em congressos regionais, nacionais e internacionais	02/01/2023	29/12/2023			
Publicação da produção docente e discente em periódicos e/ou livros	02/01/2023	29/12/2023			
Realização de Simpósio Anual de Pesquisa em Educação, Cultura e Linguagens na Amazônia	02/01/2023	29/12/2023			
Edital para seleção e implantação de bolsas de pós-doutorado	01/03/2023	31/03/2023			
3ª Reunião anual do Grupo de Acompanhamento	01/03/2023	31/03/2023			
Relatório parcial das ações do projeto	01/12/2023	29/12/2023			

Plano de Trabalho	Ano 5 (2024)	Data início	01/01/2024	Data Término	30/09/2024
Atividade	Data início	Data Término			
Publicação da produção docente e discente em periódicos e/ou livros	02/01/2024	30/09/2024			
Participação de docentes e discentes em congressos regionais, nacionais e internacionais	02/01/2024	30/09/2024			
4ª Reunião anual do Grupo de Acompanhamento	01/03/2024	29/03/2024			
Realização do II Ciclo de Debates Virtuais de Pesquisa (Webinário)	03/06/2024	30/09/2024			
Relatório final das ações do projeto	02/09/2024	30/09/2024			
Realização de Simpósio Anual de Pesquisa em Educação, Cultura e Linguagens na Amazônia	02/09/2024	30/09/2024			

BOLSAS

Destino	Modalidade	Quantidade de bolsistas
Brasil	Mestrado	20
Brasil	Estágio Pós-Doutoral	3

ANEXOS

Descrição	Tipo	Data
Orçamento Preliminar_2.pdf	Outros documentos	19/10/2020 10:32:13
OFICINA DE PRIORIDADE_compressed.pdf	Documento produzido na Oficina de prioridades, conforme item 4.8 alínea II do edital	19/10/2020 09:41:42
Decreto nº 5866 de 31.12.2015 Nomeação de Mary de Fatima Guedes Santos.pdf	Documento comprobatório - Dirigente Máximo FAP	19/10/2020 09:41:25
DECLARAÇÃO DE COMP-Governador.pdf	Declaração de disponibilidade orçamentária	19/10/2020 09:41:12
Mary Guedes_lattes.pdf	Currículo do proponente, no formato Lattes	19/10/2020 09:41:01

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

A sua cor ou raça é (Classificação de acordo com Censo Demográfico de 2010 do IBGE):	Parda
É portador de necessidades especiais (PNE) ?	Não
Você exerce alguma atividade remunerada?	Sim, em tempo integral (mais de 30 horas semanais)
Qual é a renda mensal de seu domicílio(familiar)?	De 14 salários mínimos até 20 salários mínimos
Em que tipo de estabelecimento de ensino você cursou a Formação Anterior?	Todo ou a maior parte em escola pública